

EDITAL UNIFEBE nº 37/16

O Reitor do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, mantido pela Fundação Educacional de Brusque – FEBE, com sede na Rua Dorval Luz, nº 123, bairro Santa Terezinha, município de Brusque/SC, CEP 88352-400, Fone/Fax nº (47)3211-7000, *home page* www.unifebe.edu.br, considerando a legislação em vigor, em especial o disposto no inciso XVI do artigo 22 do Estatuto da UNIFEBE, faz saber, por meio do presente EDITAL, que está instaurado o **PROCESSO SELETIVO DOCENTE GERAL (PSD-G)** para disciplinas oferecidas a partir do 2º Semestre Letivo de 2016, de acordo com as normas estabelecidas no Regulamento do Processo Seletivo Docente, aprovado pela Resolução CA nº 28/10, de 20/10/10, alterado pela Resolução CA nº 14/12, de 14/03/12, pela Resolução CA nº 35/12, de 12/09/12, pela Resolução CA nº 38/13, de 11/09/13, pela Resolução CA nº 27/16, de 16/03/16, e nos termos deste Edital:

01. São requisitos mínimos para o exercício do magistério nos cursos de Graduação do Centro Universitário de Brusque os estabelecidos no Regulamento do Processo Seletivo Docente e no item 25 deste Edital.

01.01. Atendendo ao disposto no artigo 24 do Regulamento do Processo Seletivo Docente, podem inscrever-se para o Processo Seletivo Docente Geral (PSD-G) os candidatos que atenderem aos requisitos estabelecidos no Regulamento supracitado e neste Edital.

01.02. Para comprovar a titulação acadêmica, o docente deverá apresentar o(s) diploma(s) de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, certificado(s) de pós-graduação *lato sensu* e o(s) histórico(s) escolar(es) correspondente(s), de acordo com as exigências legais e deste Edital, salvo nos casos excepcionais previstos nos §§2º e 3º do artigo 26 do Regulamento do Processo Seletivo Docente.

02. As inscrições podem ser realizadas de 01 a 15 de junho de 2016, pelo correio (via SEDEX) – para o seguinte endereço: Rua Dorval Luz, nº 123, bairro Santa Terezinha, município de Brusque/SC, CEP 88352-400, Caixa Postal 1501 – ou pessoalmente - no Setor de Recursos Humanos (Bloco B), no horário das 8 às 12 horas e das 13 às 22 horas - mediante entrega do currículo atualizado (Plataforma Lattes - inscrito e disponibilizado no CNPq), acompanhado de fotocópia de todos os documentos comprobatórios especificados no currículo e no Formulário de Documentos Necessários, recibo ou comprovante de depósito bancário do encargo de expediente previsto para a inscrição e de 02 (duas) vias, devidamente preenchidas, do Requerimento de Inscrição.

Reitoria

- 02.01.** Caso o candidato faça a entrega de sua documentação pessoalmente no Setor de Recursos Humanos, este poderá apresentar no ato de entrega o comprovante do título acadêmico original e fotocópia, para autenticação do próprio Setor.
- 02.02.** Na situação mencionada no item 02.01, não será feita a conferência da documentação, apenas a autenticação dos comprovantes de titulação acadêmica.
- 03.** Os professores vinculados ao quadro docente da UNIFEBE apenas complementarão os comprovantes não arquivados no Setor de Recursos Humanos da Instituição até o momento de sua inscrição.
- 03.01.** A inscrição de candidato que já tenha sido demitido pela UNIFEBE somente poderá ser homologada após aprovação da Pró-Reitoria de Administração, sem a qual a inscrição não será deferida.
- 04.** A documentação encaminhada por via postal deverá ser disponibilizada em envelope lacrado dirigida ao **Setor de Recursos Humanos** com os seguintes dizeres “**PROCESSO SELETIVO DOCENTE GERAL (PSD-G) 2016.2**”, via SEDEX, com Aviso de Recebimento, e com data de postagem comprovada, impreterivelmente, até o dia 15 de junho de 2016 (quarta-feira).
- 05.** A inscrição obedecerá ao disposto nos artigos 24 a 27 do Regulamento do Processo Seletivo Docente, e as orientações do **Formulário de Documentos Necessários**.
- 05.01. ATENÇÃO:** As inscrições que não obedecerem ao disposto no item 05 deste Edital serão automaticamente **INDEFERIDAS**.
- 06.** O encargo de expediente previsto para a inscrição é de R\$103,00 (cento e três reais) por disciplina e poderá ser pago diretamente no Setor Financeiro da UNIFEBE ou por meio de depósito bancário, efetuado até o dia 15 de junho de 2016 (quarta-feira), no Banco Santander S/A – Agência 1234 – Banco 033 – Conta 13000242-2.
- 06.01.** Não haverá devolução do encargo de expediente pago como inscrição para participação no presente processo seletivo, salvo em caso de se configurar o disposto no item 19.02 deste Edital.
- 06.02.** O pagamento das inscrições para conjunto de disciplinas será único, de acordo com o disposto no § 5º do artigo 13 do Regulamento do Processo Seletivo Docente.

- 07.** Entre os candidatos inscritos para cada disciplina, serão homologadas as 05 (cinco) inscrições que obtiverem a maior pontuação na avaliação do *Curriculum Vitae* da Plataforma Lattes.
- 08.** A homologação das inscrições será publicada no Mural de Comunicações Oficiais da UNIFEBE (Bloco A) e divulgada na *home page* da Instituição, www.unifebe.edu.br, até o dia 17 de junho de 2016 (sexta-feira).
- 08.01.** Recursos do ato de homologação das inscrições poderão ser encaminhados à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação em até 02 (dois) dias úteis após a publicação do ato e deverão ser julgados no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados do encerramento do prazo de recurso.
- 09.** A análise de títulos será efetuada com base no artigo 37 do Regulamento do Processo Seletivo Docente.
- 10.** A análise do *Curriculum Vitae* será efetuada segundo normas previstas nos artigos 37 a 39 do Regulamento do Processo Seletivo Docente.
- 11.** Os comprovantes de participação em formação continuada, bem como de produção científica, cultural, artística e tecnológica, não deverão ultrapassar os últimos 03 (três) anos, a contar da data de publicação do presente Edital.
- 12.** À prova didática será atribuída pontuação de 0 (zero) a 50 (cinquenta), de acordo com os critérios estabelecidos neste Edital.
- 13.** O candidato que obtiver pontuação inferior a 30 (trinta) na prova didática será eliminado do processo seletivo.
- 14.** O tema da prova didática, escolhido entre os tópicos da ementa da disciplina, será divulgado no dia 17 de junho de 2016 (sexta-feira), no Mural de Comunicações Oficiais da UNIFEBE (Bloco A) e por meio da *home page* www.unifebe.edu.br.
- 14.01.** Quando se tratar de conjunto de disciplinas, o tema da prova didática será definido pela Comissão do Processo Seletivo Docente e divulgado também no dia 17 de junho de 2016 (sexta-feira).
- 15.** As provas didáticas serão realizadas na sede da UNIFEBE (Campus Santa Terezinha), no período de 24 a 30 de junho de 2016, em horários a serem divulgados também no dia 17 de junho de 2016 (sexta-feira).

Reitoria

- 16.** No processo seletivo, a nota final atribuída a cada candidato será a média ponderada, resultante da pontuação da prova didática (desempenho docente), com peso 03 (três) e da análise do *Curriculum Vitae*, com peso 01 (um).
- 17.** Em caso de empate, a precedência será definida pela maior nota, nesta ordem, na prova didática e na pontuação do currículo.
- 18.** O resultado do processo seletivo será publicado no dia 01 de julho de 2016 (sexta-feira).
- 18.01.** Cabe recurso do resultado final do processo seletivo à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, no prazo máximo de até 02 (dois) dias úteis, contados da data de publicação do resultado, e deverão ser julgados no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados do encerramento do prazo de recurso.
- 19.** O processo seletivo é de caráter classificatório e eliminatório, sendo que seu resultado terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data de publicação do resultado final.
- 19.01.** Excepcionalmente, caso alguma das disciplinas disponibilizadas neste Edital não tenha sua oferta efetivamente configurada ou caso seja realizada a junção de turmas não haverá a contratação do professor selecionado, não gerando qualquer ônus para a UNIFEBE ou direito a indenização, salvo a devolução do valor pago a título de inscrição no PSD-G.
- 19.02.** Na situação específica citada no item 19.01, o valor do encargo de expediente pago como inscrição poderá ser retirado pelo candidato no Setor Financeiro da UNIFEBE a partir do primeiro dia útil após a publicação do Comunicado que cancela a oferta do Curso.
- 19.03.** Os professores selecionados e contratados de acordo com o presente processo seletivo deverão participar de pelo menos 20 (vinte) horas de atividades de formação oferecidas pela Instituição no período de 01 (um) ano, a contar do início da oferta da disciplina.
- 20.** O candidato melhor classificado que não puder ou optar por não lecionar a disciplina para a qual foi selecionado perderá sua vaga em favor do candidato seguinte, respeitada a ordem de classificação.
- 20.01.** Os professores aprovados para lecionar as disciplinas oferecidas em conjunto deverão assumi-las integralmente, com exceção se houver choque de horário com as disciplinas em que já lecionam na Instituição ou, ainda, carga horária superior a legalmente permitida.

Reitoria

20.02. Havendo choque de horário entre a disciplina participante do conjunto oferecido neste Edital, o professor selecionado deverá optar, por escrito, no Setor de Recursos Humanos por qual disciplina irá lecionar e, assim, desistir de lecionar a disciplina que estiver com choque de horário.

20.03. Caso o professor opte por desistir de alguma disciplina oferecida em conjunto neste Edital, de acordo com o item 20.02, o próximo candidato classificado poderá ser chamado para lecioná-la.

21. A FEBE, mantenedora do Centro Universitário de Brusque, contrata seus professores no início do semestre letivo, fixado no Calendário Acadêmico, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

21.01. Os professores selecionados para lecionar disciplina(s), após aprovados no presente Processo Seletivo, serão credenciados pelo Conselho Universitário – CONSUNI como titulares, em regime especial de acompanhamento, de acordo com o disposto no artigo 18 do Regulamento do Processo Seletivo Docente.

22. A remuneração atual dos professores da UNIFEBE, por hora/aula, é a seguinte: Especialistas – R\$ 40,71 (quarenta reais e setenta e um centavos); Mestres - R\$ 47,16 (quarenta e sete reais e dezesseis centavos); Doutores - R\$ 54,97 (cinquenta e quatro reais e noventa e sete centavos).

23. Os professores admitidos por meio deste processo seletivo não terão direito ao recebimento de ajuda de custo para deslocamento, salvo os que se enquadrarem em normatização interna específica.

24. Os professores admitidos por meio deste processo seletivo deverão abrir conta em instituição financeira indicada pela UNIFEBE para o recebimento de sua remuneração.

25. O processo seletivo abrangerá os seguintes cursos, fases, turnos, disciplinas, cargas-horárias, horários e ementas especificadas abaixo:

25.01. Curso de Arquitetura e Urbanismo:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina		C/ H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
								Graduação	Pós-Graduação
Arquitetura e	2ª	Vesp.	BLOCO	1. Topografia	60	Sábados	Métodos de levantamentos plani-		Mestrado em

Reitoria

Urbanismo						altimétricos expeditos e regulares. Representação de relevo do solo, perfis, demarcação de lotes, cortes e aterros. Curvas e cálculos de volumes de terra. Demarcação com instrumentos. Noções de aerofotogrametria. Aplicação para projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo, com enfoque no estudo de modelagem do terreno com emprego das curvas de nível.	Engenharia Civil, Engenharia Cartográfica ou Geografia	Engenharias	
	5 ^a	Mat.		2. Geologia Ambiental	30	Sábados Blocado II			Noções básicas de geologia: rochas, movimentos tectônicos, seções geológicas externas, intemperismo, solos e hidrologia. Geologia de Santa Catarina e os seus ambientes geológicos críticos do ponto de vista ambiental: erosão, sedimentação, águas, ação antrópica.
	2 ^a	Not.	BLOCO	1. Modelos e Maquetes	30	2 ^a feiras Blocado II	Modelos tridimensionais na arquitetura. A maquete como instrumento de apoio na investigação e representação do objeto arquitetônico. A confecção de maquetes: técnicas e materiais. Topografia aplicada: interpretação e representação tridimensional dos levantamentos topográficos.	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Engenharias Design ou Educação
	2 ^a	Not.		2. Estudo da Forma	60	3 ^a feiras	Conhecer técnicas de representação tridimensional através de desenho e modelos, desenvolvimento e aprofundamento das habilidades relativas à compreensão da forma: princípios de organização, estruturação e composição da		

Reitoria

						forma no espaço e análise formal das relações espaciais no entorno do lugar em que se insere.			
	3 ^a	Not.		3. Perspectiva Arquitetônica	30	Oferta em 2017.1	História e princípios da perspectiva; Axonometria. Perspectiva cônica. Sombra própria e projetada. Aplicações no campo profissional do arquiteto e urbanista. Restituição em perspectiva.		
	2 ^a	Not.	Análises de Modelos e Estruturas		30	4 ^a feiras Blocado I	Estudo e análise do comportamento de estruturas por meio de conteúdos teóricos básicos e modelagem de estruturas. Noções de equilíbrio, vínculos e graus de liberdade; esforços solicitantes básicos; propriedades e comportamento elástico dos materiais; evolução histórica dos sistemas estruturais e observação de sistemas na natureza.	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil
	4 ^a	Not.	BLOCO	1. Antropologia Urbana	30	3 ^a feiras Blocado I	Análise e interpretação da diversidade cultural e heterogeneidade social nas cidades; estudo das teorias antropológicas; ênfase na construção do espaço urbano. Relações Étnicos-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.		
	5 ^a	Not.		2. Sociologia Urbana	30	5 ^a feiras Blocado II	Análise de construção do espaço urbano em nível cultural e simbólico. Estudo das representações construídas pelos atores sociais e as transformações pelo qual passa a civilização ocidental sob o paradigma da globalização e os novos desafios no campo da arquitetura e	Filosofia ou Sociologia	Mestrado em Filosofia, Sociologia ou Educação

Reitoria

							do urbanismo: sociedades e metrópoles periféricas no sistema capitalista mundial.		
	5 ^a	Not.	BLOCO	1. Planejamento Urbano I	60	6 ^a feiras	O espaço urbano: desenvolvimento da percepção e leitura do espaço urbano por meio de teorias, processos, métodos e técnicas de obtenção, análise e interpretação de dados e informações para o planejamento urbano. A noção de escala do ambiente construído: Paisagem urbana, ambientalismo e desenvolvimento sustentado. A cidade: e as várias concepções de cidade. A cidade colagem e os planos estratégicos. Processo de ocupação do espaço urbano. A política como instrumento de ação pública aplicada aos espaços urbanos. Dinâmica do crescimento urbano: forma, função e estrutura urbana. Uso do solo urbano. O parcelamento do solo urbano: loteamentos.	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo
	6 ^a	Not.		2. Planejamento Urbano II	60	2 ^a feiras	Programação da cidade como um todo. Teorias, conceitos, métodos, estruturas e instrumentos para organização do espaço urbano. Demografia urbana. Análise e propostas para a organização de um espaço urbano concreto, com ênfase nos aspectos morfológicos - funcionais, de centralidade, identidade e vocações de áreas da cidade, participação comunitária e prioridades de intervenção de		

Reitoria

						<p>acessibilidade e de crescimento urbano. Relações entre planejamento urbano e desenho urbano. O Plano Diretor Municipal: conceitos, métodos de elaboração, implantação e controle. Planos setoriais. Aplicações de dispositivos de desenho e gestão urbana. Detalhamento de propostas gerais e medidas físicas quanto à intervenção em determinado espaço intra-urbano. Identificação de problemas decorrentes destas medidas e da possibilidade de aplicação de instrumentos legais e financeiros vinculados.</p>			
	8 ^a	Not.		3. Infraestrutura Urbana	60	3 ^a feiras	<p>A evolução da consciência ambiental no Brasil e no mundo e seus efeitos na política do meio ambiente. Análise de inter-relação custo/benefício e do interesse político-social dos espaços sob intervenção. Características físicas do espaço sob intervenção em função de sua utilização. Tecnologia e materiais utilizados na implantação da infraestrutura urbana e dos equipamentos urbanos. Interação entre espaço o urbano e o regional. Instrumentos de avaliação dos impactos socioambientais. Limitações e possibilidades do EIA-RIMA enquanto instrumento de política e ordenamento territorial.</p>		
	7 ^a	Not.			60	Oferta em	Desenho urbano: apropriação e/ou		

Reitoria

				4. Projeto Urbano	2017.1	revitalização de espaços urbanos degradados e sua interface com as questões socioambientais, enfocando as relações entre espaços construídos e abertos, entre espaços públicos, privados e suas interfaces, e entre ocupação e oferta de serviços e infraestrutura pública. Implementação de intervenções no espaço urbano. Desenho e estética urbanos. Desenvolvimento de Projeto Urbano integrado com paisagismo.			
	9 ^a	Not.		5. Planejamento Urbano Regional	60	Oferta em 2017.1	Reconhecimento da cidade em sua região de influência enfocando aspectos relacionados à polarização, centralidade e funções urbanas, metropolização, aglomeração, periferização e conurbação. A relação entre o urbano-rural.		
	5 ^a	Not.	BLOCO	1. Conforto Lumínico	30	5 ^a feiras Blocado I	Sistemas de iluminação natural e artificial. Componentes de luz natural. Importância da iluminação como parâmetro do espaço arquitetônico: efeitos cênico-luminosos da luz na arquitetura. Relação da luz natural com o conforto térmico. Fontes luminosas. Projeto luminotécnico: método, fonte natural e fonte artificial. Recursos/elementos arquitetônicos para utilização da luz natural nas edificações.	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo
	6 ^a	Not.			30	5 ^a feiras Blocado II	Conceituação básica das propriedades e do comportamento do som. Estudo das exigências huma-		

Reitoria

				2. Condicionamento Acústico			nas de conforto acústico. Transmissão, reflexão e absorção do som em materiais sólidos. Tratamento acústico e controle de ruídos em ambientes abertos e fechados.		
	4 ^a	Mat.		3. Arquitetura Sustentável	30	Sábado Bloco I	Desenvolvimento sustentável. Projeto e arquitetura sustentável. Construção sustentável. Tecnologias para a sustentabilidade. Análise de ciclo de vida. Metodologias para avaliação ambiental. Avaliação da sustentabilidade de edifícios. Educação Ambiental.		
	3 ^a	Not.		4. Conforto Ambiental Térmico	60	Oferta em 2017.1	Conceituação geral de conforto ambiental. Estudo das variáveis humanas de conforto. Estudo dos condicionantes climáticos (ventos, temperatura, tipos de clima). Trocas térmicas e fluxo de calor na edificação. Estudo da geometria solar. Estudo de elementos de proteção solar, projeto e aplicação na arquitetura. Efeitos da vegetação sobre a climatização do meio urbano e da edificação. Estratégias bioclimáticas para o projeto de arquitetura em diferentes climas. Desempenho térmico de materiais transparentes diante da radiação solar. Ventilação natural. Uso do ar condicionado e racionalização energética.		
	2 ^a	Not.	BLOCO	1. Desenho Arquitetônico	60	5 ^a feiras	Introdução ao Desenho Arquitetônico; Escala; simbologia e normatização; Projeções cotadas; Leitura	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e

Reitoria

						e expressão gráfica da solução construtiva do objeto arquitetônico e do seu entorno. Técnicas de representação tridimensional: perspectivas isométrica, cavaleira e cônica, sombras.		Urbanismo	
	4 ^a	Not.		2. Representação 3D por Computador	60	6 ^a feiras	Modelamento sólido tridimensional utilizando programa CAD. Produção de imagens foto-realísticas (rendering), animações e maquetes eletrônicas, nos âmbitos da arquitetura.		
	9 ^a	Not.		3. Geoprocessamento	60	Oferta em 2017.1	Introdução e conceituação. Elementos de informação geográfica. Visões de Sistemas de Informação Geográfica. Cartografia para Geoprocessamento, Implementação de um SIG. Topologia. Tipos de mapas: mapas cadastrais, mapas numéricos, mapas temáticos, outros tipos. Modelos Digitais do terreno. Estruturas vetoriais e raster; Análises espaciais. Aplicações de geoprocessamento em arquitetura e urbanismo.		
	8 ^a	Not.	BLOCO	1. Projeto de Interiores	60	5 ^a feiras	História e evolução do mobiliário. Conceitos e princípios para concepção de espaços interiores. Técnicas de disposição do mobiliário e objetos. Organização de ambientes. Efeitos de iluminação. Ergonomia aplicada. Materiais de acabamento: tecidos, revestimentos, metais, vidros. Significados da cor aplicados à construção. Detalhes arquitetônicos e de mobiliário.	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo ou Design

Reitoria

	7 ^a	Not.		2. Paisagismo	60	Oferta em 2017.1	rio. Projetos variados. História do paisagismo, técnicas gráficas de representação para projeto de paisagismo. Formação de repertório a partir da análise de projetos referenciais de paisagismo. Etapas do processo de análise, desenvolvimento e síntese do projeto de paisagismo. Tratamento paisagístico e criação de novas imagens espaciais, com especial ênfase à praça, ao parque e ao sistema viário. Especificação vegetal e de materiais.		
--	----------------	------	--	---------------	----	------------------	---	--	--

25.02. Curso de Ciências Contábeis:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina		C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
								Graduação	Pós-Graduação
Ciências Contábeis	7 ^a	Not.	BLOCO	1. Contabilidade Pública I	60	4 ^a feiras	Contabilidade Pública, Conceito e Campo de Aplicação. Aspectos Contábeis da Fazenda Pública. Regimes Contábeis Aplicados ao Setor Público. Receita Pública. Despesa Pública. Demonstrações Contábeis de Gestão Fiscal e Relatório Resumido da Execução Orçamentária. Programação Financeira e Controles: Exigências da LRF –Lei de Responsabilidade Fiscal. Aspectos Básicos de Licitações e Contratos da Administração Pública. Prestação de Contas	Ciências Contábeis	Especialização em Ciências Contábeis

Reitoria

						de Recursos Públicos.			
	8 ^a	Not.		2. Contabilidade Pública II	60	6 ^a feiras	Planos e Orçamentos da Administração Pública (PPA –LDO – LOA). Sistemas Contábeis Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e de Compensação. Escrituração das Contas e Lançamentos Contábeis. Balanços e Demonstrações Contábeis Anuais Obrigatórios. Normas Brasileiras de Contabilidade, Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBCTs). Patrimônio Público sob o Enfoque Contábil. Aspectos Contábeis do Controle Interno e Externo na Administração Pública. Conhecimentos Gerais a cerca do SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira.		

25.03. Curso de Design de Moda:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina		C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
								Graduação	Pós-Graduação
Design de Moda	2 ^a	Not.	Materiais e Processos Sustentáveis		60	3 ^a feiras	Estudo da evolução tecnológica de materiais e processos. Caracterização de materiais para produtos de moda. Noções de produtividade com foco nos processos. Educação Ambiental e análise da Gestão Ambiental nas indústrias têxteis e de confecção.	Cursos na área Têxtil	Especialização em Têxtil ou Gestão
	2 ^a	Not.	BLOCO	1. Tecnologia Experimen-	60	5 ^a feiras	Técnicas manuais aplicadas ao vestuário. Aplicação de aviamen-	Moda	Especialização

Reitoria

				tal do Vestuário			tos. Introdução às técnicas de modelagem e costura.		em Moda
	3 ^a	Not.		2. Tecnologia Aplicada ao Vestuário I	60	Oferta em 2017.1	Introdução às técnicas de corte e montagem de vestuário. Técnicas de costura para vestuário. Confeção de peça de vestuário.		
	4 ^a	Not.		3. Tecnologia Aplicada ao Vestuário II	60	Oferta em 2017.2	Interpretação de Ficha Técnica para vestuário. Prática de costura para vestuário. Sequência operacional em confecção. Confeção de peças de vestuário.		
	3 ^a	Not.	BLOCO	1. Modelagem I	60	Oferta em 2017.1	Introdução às técnicas de modelagem para vestuário. Estudo dos princípios ergonômicos. Discussão acerca de antropometria e conforto. Desenvolvimento de moulage e planificação.	Moda	Especialização em Moda
	4 ^a	Not.		2. Modelagem II	60	Oferta em 2017.2	Interpretação de desenho técnico e desenvolvimento de modelagem plana para vestuário. Graduação de peças de vestuário. Prática de modelagem para vestuário.		
	5 ^a	Not.		3. Computação Aplicada à Modelagem	60	Oferta em 2018.1	Compreensão do sistema Cad para modelagem de vestuário. Utilização de ferramentas do sistema Cad em exercícios de modelagem. Desenvolvimento de projetos de vestuário fazendo uso da computação aplicada à modelagem.		

25.04. Curso de Direito:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina	C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
							Graduação	Pós-Graduação

Reitoria

Direito	5 ^a	Not.	Medicina Legal	30	3 ^a feiras Bloco I	Introdução à Medicina legal. Traumatologia geral. Tanatologia. Sexologia. Infelizmente. Clínica médica legal.	Medicina, Enfermagem ou Biomedicina	Especialização em Medicina ou Enfermagem
	7 ^a	Not.	Direito Processual Civil V	60	6 ^a feiras	Juizados Especiais. Procedimentos Especiais Codificados. Tutela de Urgência e Evidência. Homologação de Sentença Estrangeira e Arbitral. Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas.	Direito	Especialização em Direito ou Ciências Jurídicas

25.05. Curso de Educação Física:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina		C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
								Graduação	Pós-Graduação
Educação Física	3 ^a	Not.	Esporte Coletivo III – Handebol		60	6 ^a feiras	Introdução ao conhecimento dos aprofundamentos técnico -táticos da modalidade e de seus processos ensino-aprendizagem-treinamento, direcionados ao no âmbito esportivo de iniciação ao alto rendimento esportivo.	Educação Física (Licenciatura ou Bacharelado)	Especialização em Educação Física ou Educação
	7 ^a	Not.	Gestão e Empreendedorismo na Educação Física		30	Intensivo	Estudo dos empreendimentos de sucesso e de fracasso no campo de trabalho em Educação Física. Fontes de financiamento. Organização de eventos esportivos e lazer. Elaboração de projetos, mídia e marketing esportivo.	Educação Física (Licenciatura ou Bacharelado) ou Administração	Especialização em Educação Física, Educação ou Administração
	3 ^a	Not.	BLOCO	1. Didática Geral	60	3 ^a feiras	Compreensão do processo do ensino-aprendizagem. Articulação entre prática escolar e reflexão sobre as relações escola-	Educação Física (Licenciatura) ou Pedagogia	Especialização em Educação Física ou Educação

Reitoria

						sociedade. Tendências e correntes existentes no pensamento pedagógico brasileiro. Planejamento educacional, curricular e de ensino. Projeto Político Pedagógico. Avaliação.	gogia	cação
	6 ^a	Not.		2. Metodologia da Pesquisa	30	4 ^a feiras		
	7 ^a	Not.		3. Políticas Públicas em Educação, Saúde e Esportes	60	2 ^a feiras		
	6 ^a	Not.	BLOCO	1. Ergonomia e Ginástica Laboral	60	Oferta em 2017.2		
	7 ^a	Not.		2. Atividade Física e Saúde	30	4 ^a feiras	Educação Física (Licenciatura ou Bacharelado)	Especialização em Educação Física ou Educação

Reitoria

							através da prática motora. Benefícios das atividades motoras na promoção de saúde e qualidade de vida. Ações educativas em saúde na escola e em ambientes hospitalares e/ ou similares.		
	6 ^a	Not.	Fisiologia do Exercício		60	2 ^a feiras	Conceitos básicos Fisiologia da atividade motora. Sistemas bioenergéticos e a transferência de energia. Estudo sobre os ajustes e adaptações: do sistema neuromuscular, do sistema cardiorrespiratório na atividade motora. Aplicações da Fisiologia da Atividade Motora no monitoramento das cargas aplicadas em programas de Educação Física.	Educação Física (Licenciatura ou Bacharelado)	Especialização em Educação Física ou Educação
	6 ^a	Not.	Emergência e Lesões em Educação Física		60	4 ^a feiras	Emergência: prioridades e condutas. Primeiros socorros e lesões na prática de atividades físicas. Atividade física e o risco de lesão.	Medicina, Enfermagem, Fisioterapia ou Educação Física (Licenciatura ou Bacharelado)	Especialização em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física ou Educação

25.06. Curso de Engenharia Civil:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina		C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
								Graduação	Pós-Graduação
Engenharia Civil	4 ^a	Mat.	BLOCO	1. Topografia I	60	Sábados	Introdução a ciência topográfica: definições, divisões, aplicações, materiais e equipamentos utiliza-	Engenharia Civil, Enge-	Mestrado em Engenharias

Reitoria

						dos nos levantamentos topográficos. Topologia e Topometria. Métodos de levantamentos topográficos expeditos e regulares: orientação de alinhamentos, caminhamentos e tipos de poligonais, cálculo de planilhas topográficas. Levantamento planimétrico de um terreno. Noções gerais de fotogrametria e fotointerpretação.	nharia Cartográfica ou Geografia		
	5 ^a	Vesp.		2. Topografia II	60	Sábados	Métodos de nivelamento e terraplenagem: curvas de níveis, perfis, divisão de terras e locações de obras. Métodos de levantamento planialtimétrico e processamento de dados. Batimetria. Geodésia: introdução a Geodésia, técnicas de levantamentos topográficos com GPS, georreferenciamento e geoprocessamento.		
	5 ^a	Not.	Arquitetura e Conforto Ambiental		60	Oferta em 2018.1	História e tendências da arquitetura. Arquitetura e espaço arquitetônico. Projeto de residência unifamiliar, multifamiliar, conjuntos habitacionais, edificações comerciais, públicas, Shopping Centers, hotéis e indústrias. Lei de acessibilidade. Desempenho térmico, acústico e lumínico das edificações.	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo ou Engenharias
	8 ^a	Not.	BLOCO	1. Projeto de Construção de Estradas	60	3 ^a feiras	Estabelecimento e utilização das estradas. Projeto geométrico de rodovias. Elementos técnicos. Reconhecimento de campo. Análise das características do tráfego, estudos geotécnicos e hidrológi-		

Reitoria

						cos. Tipos e métodos de traçado. Impactos ambientais. Projeto de terraplenagem, compactação, pavimentação. Projetos de obras de arte, drenagem superficial e profunda. Especificação de maquinário. Orçamento e Segurança. Noções de projetos de ferrovias, aeroportos e heliportos.	Engenharia Civil	Mestrado em Engenharias
	9 ^a	Not.	2. Pavimentação	60	4 ^a feiras	Introdução ao estudo dos pavimentos. Materiais utilizados em pavimentação. Drenagem dos pavimentos. Comportamento estrutural, camadas dos pavimentos, dosagem e dimensionamento. Execução, controle e recuperação. Construção e manutenção de vias e pátios rodoviários.		
	10 ^a	Not.	Estruturas de Concreto Pré-Moldado e Protendido	60	5 ^a feiras	Materiais, propriedades e normatização. Execução de alvenaria estrutural. Modulação e aspectos de projetos de alvenaria estrutural. Princípios do projeto estrutural. Parâmetros de dimensionamento. Elaboração de projeto estrutural.	Engenharia Civil	Mestrado em Engenharias
	10 ^a	Not.	Pontes e Grandes Estruturas	60	6 ^a feiras	Definições e classificações das pontes e grandes estruturas. Elementos para elaboração de projetos. Métodos construtivos. Ações atuantes. Superestrutura, mesoestrutura e infraestrutura. Estruturas especiais. Projeto estrutural.	Engenharia Civil	Mestrado em Engenharias
	10 ^a	Not.	Engenharia de Segurança do Trabalho na Construção	60	6 ^a feiras	Conceitos, estatísticas e prevenção de acidentes e doenças do trabalho. Legislação e Normatização. Órgãos relacionados com a segu-	Engenharias	Mestrado em Engenharias

Reitoria

						rança do trabalho. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Programa de prevenção de riscos ambientais. Atividades e operações insalubres e perigosas. Ergonomia e aspectos ergonômicos. Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção civil. Sinalização de segurança. Proteção contra incêndios.		* Com Especialização em Segurança do Trabalho
--	--	--	--	--	--	--	--	---

25.07. Curso de Engenharia Mecânica:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina		C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
								Graduação	Pós-Graduação
Engenharia Mecânica	3 ^a	Not.	Metrologia Industrial		60	6 ^a feiras	Introdução à metrologia. Estudo de instrumentos e equipamentos de medição. Erros e incertezas de medição. Calibração e rastreabilidade. Análise da medição.	Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharia Mecânica
	4 ^a	Not.	BLOCO	1. Ciência e Engenharia dos Materiais	60	3 ^a feiras	Estrutura cristalina e seus defeitos. Estudo dos diagramas de equilíbrio. Propriedades mecânicas dos materiais metálicos, poliméricos e cerâmicos. Caracterização de materiais. Estudo dos materiais de engenharia. Especificação e seleção de materiais.	Engenharia Mecânica, Engenharia dos Materiais ou Química	Mestrado em Engenharia Mecânica ou Engenharia dos Materiais
	5 ^a	Not.		2. Ensaaios Mecânicos e Tratamentos Térmicos	60	2 ^a feiras	Ensaaios mecânicos destrutivos. Ensaaios não -destrutivos. Tratamentos Térmicos. Tratamentos Termoquímicos. Tratamentos de superfícies.		

Reitoria

	4 ^a	Not.	BLOCO	1. Mecânica dos Sólidos I	60	6 ^a feiras	Definições de tensão e deformação. Esforços axiais e de cisalhamento. Tensões e deformações em barras carregadas transversalmente: isoestáticas e hiperestáticas. Flambagem em colunas. Análise de tensões e deformações.	Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharia Mecânica
	5 ^a	Mat.		2. Mecânica dos Sólidos II	60	Sábados	Torção pura no regime elástico. Seções transversais: circular, não circular e paredes finas. Torção em estruturas hiperestáticas. Torção no regime Plástico. Concentração de tensões em cargas axiais, flexão, torção e fadiga. Critérios de resistência. Flexão composta com torção. Prevenção de falhas por fadiga. Estudo da falha de um sistema mecânico.		
	6 ^a	Not.	BLOCO	1. Sistemas Térmicos I	60	3 ^a feiras	Termologia básica. Conceitos fundamentais da Termodinâmica. Propriedades de uma substância pura. Análise geral de energia. A primeira lei da termodinâmica. A segunda lei da termodinâmica. Entropia. Exergia. Ciclos de potência a gás e vapor.	Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharia Mecânica
	7 ^a	Not.		2. Sistemas Térmicos II	60	Oferta em 2017.1	Geração Termoeétrica: Ciclos simples (com Motores, Turbinas, Células de combustível); Ciclos Combinados; Ciclos de Cogeração. Sistemas com fontes de energias renováveis: Solar, Eólica, Biomassa. Sistemas com Termocumulação. Análise de desempenho.		
	8 ^a	Not.			60	Oferta em	Conceitos fundamentais. Equações		

Reitoria

				3. Transferência de Calor		2017.2	básicas. Condução: unidimensional em regime permanente e multidimensional em regimes permanente e não-permanente. Convecção Forçada. Convecção Natural. Radiação: relações básicas. Propriedades da radiação. Transferência de calor com mudança de fase. Trocadores de calor. Sistemas com fonte de calor. Transferência de calor em aletas.		
	4 ^a	Not.	BLOCO	1. Elementos de Máquina I	60	4 ^a feiras	Elementos de União: Parafusos, Rebites e Solda. Ganchos. Molas. Chavetas. Molas helicoidais. Rolamentos. Engrenagens. Redutores. Acoplamentos. Freios e Embreagens. Correias e Correntes. Eixos e Árvores. Projeto dos Elementos de Máquinas.	Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharia Mecânica
	5 ^a	Not.		2. Elementos de Máquina II	60	3 ^a feiras	Conceitos e terminologia básica da Tribologia. Lubrificantes sólidos, líquidos e gasosos. Regimes de lubrificação e sistemas lubrificados. Mancais de Rolamento e Escorregamento: seleção, materiais, atrito, desgaste, vida. Eixos. Projeto de Sistemas de Transmissão.		
	6 ^a	Not.		3. Dinâmica de Máquinas	60	2 ^a feiras	Introdução à dinâmica de máquinas. Análise gráfica de velocidades. Análise gráfica de acelerações. Cames. Dinâmica dos cames. Análise cinemática e síntese. Introdução aos mecanismos espaciais. Forças nos mecanismos. Dinâmica dos mecanismos articu-		

Reitoria

						lados espaciais. Síntese de mecanismos.		
	6 ^a	Not.	Conformação Mecânica	60	5 ^a feiras	Introdução à conformação. Laminação. Forjamento. Extrusão. Trefilação. Fabricação de Tubos. Estampagem. Metalurgia do pó. Projeto de ferramentas de conformação.	Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharia Mecânica

25.08. Curso de Pedagogia:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina	C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
							Graduação	Pós-Graduação
Pedagogia	4 ^a	Not.	Educação Musical	30	Intensivo	Conceitos psicológicos e sociológicos da educação musical na formação do pedagogo. Práticas e vivências musicais. O papel da música na Educação Infantil, Anos Iniciais, na EJA e nos espaços formais e não formais.	Música	Especialização em Música
	7 ^a	Not.	Educação e Trabalho	30	2 ^a feiras Bloco II	O trabalho e suas relações com a educação. O trabalho como princípio educativo. As mudanças no mundo do trabalho e na educação. Relações entre trabalho e educação para a organização do trabalho pedagógico escolar e não escolar.	Filosofia ou Sociologia	Especialização em Filosofia, Sociologia ou Educação

25.09. Curso de Psicologia:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina	C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
							Graduação	Pós-

Reitoria

								Graduação	
Psicologia	2 ^a	Not.	BLOCO	1. Neuroanatomia	30	Intensivo	Estudo macroscópico das estruturas que compõem o sistema nervoso central e de suas respectivas funções.	Farmácia, Enfermagem, Medicina ou Fisioterapia	Mestrado em Farmácia, Enfermagem, Medicina ou Fisioterapia
	3 ^a	Not.		2. Neurofisiologia	60	6 ^a feiras	Bases fisiológicas do comportamento humano: sistema nervoso periférico aferente e eferente. Sistema Nervoso Central e suas principais funções. Neurotransmissão. Estudo das alterações psicológicas causadas por etiologia orgânica.		
	5 ^a	Not.	BLOCO	1. Psicopatologia I	60	4 ^a feiras	Histórico, evolução, etiologia, semiologia. Diagnóstico diferencial das síndromes e dos transtornos psicológicos e do desenvolvimento da infância e da adolescência.	Psicologia, Psiquiatria ou Neurologia	Mestrado em Psicologia ou Medicina
	6 ^a	Not.		2. Psicopatologia II	60	3 ^a feiras	Definição conceitual, epidemiologia. Características clínicas e diagnóstico diferencial das síndromes e transtornos mentais, conforme a taxonomia das CIDs (OMS) e dos DSMs, a partir da idade adulta.		
	4 ^a	Mat. e Vesp.	Teorias e Técnicas de Dinâmica de Grupo		60	Sábados alternados	Fundamentos teóricos em dinâmica de grupo. Técnicas de dinâmica de grupo. Dinâmica e funcionamento de grupos. Especificidades de intervenção em diferentes tipos de grupos.	Psicologia	Mestrado em Psicologia
	4 ^a	Not.	BLOCO	1. Teorias e Técnicas em Avaliação Psicológica I	60	3 ^a feiras	Fundamentos da avaliação psicológica. Fundamentos de psicodiagnóstico. Técnicas psicométricas de exames psicológicos. Informes psicológicos. Implicações relativas	Psicologia	Mestrado em Psicologia

Reitoria

	5 ^a	Not.		2. Teorias e Técnicas em Avaliação Psicológica II	60	Oferta em 2018.1	à ética profissional do psicólogo. História e bases teóricas das técnicas projetivas. Administração, interpretação, e indicação das técnicas projetivas. Técnicas projetivas: Expressivas, temáticas, gráficas, perceptivas. Técnicas projetivas no contexto do psicodiagnóstico.		
	3 ^a	Not.		3. Psicometria	30	Oferta em 2017.1	Bases teóricas, construto e validação de instrumentos de medidas psicológicas. Estudo dos parâmetros das medidas psicológicas: validade, fidedignidade e padronização.		
	3 ^a	Not.	BLOCO	1. Psicologia Social	60	2 ^a feiras	História, objeto e método da Psicologia Social. Relação indivíduo - sociedade. Constituição de sujeito: construção de identidade social grupal e individual. Processos grupais. Representações sociais. Práticas de Pesquisa e Intervenção em Psicologia Social.	Psicologia	Mestrado em Psicologia
	7 ^a	Not.		2. Psicologia Comunitária e Projetos Sociais	60	6 ^a feiras	Conceito de comunidade. O papel do psicólogo na comunidade. Métodos de intervenção em projetos sociais. Viabilidade política e econômica de projetos sociais.		
	6 ^a	Not.		3. Psicologia em Inclusão Social	30	5 ^a feiras Bloco II	Histórico da Educação Inclusiva. Políticas sociais de educação inclusiva. Aspectos biológicos, psicológicos, éticos e socioculturais das pessoas com deficiência. Orientação às pessoas com deficiência e às suas famílias.		
	5 ^a	Not.	BLOCO	1. Psicologia da Persona-	60	2 ^a feiras	Linha de pensamento da psicanáli-	Psicologia	Mestrado em

Reitoria

			lidade: Abordagem Psicanalítica			se. Objeto de estudo e métodos da psicanálise. Instâncias psíquicas; aparelho psíquico; Conceitos em psicanálise.		Psicologia
	8 ^a	Not.	2. Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica	60	6 ^a feiras	Estruturas clínicas: da neurose à psicose. Aplicabilidade em psicanálise, estudo sobre técnica. Processos terapêuticos, transferência e contratransferência. Releitura da teoria e técnica psicanalítica.		*Com formação em Psicanálise, comprovada por meio de Certificado de Curso de Aperfeiçoamento, Pós-Graduação ou Capacitação na área
	5 ^a	Not.	Políticas Públicas em Psicologia	60	6 ^a feiras	Psicologia aplicada às políticas públicas. Constituição das políticas sociais. Políticas públicas de habitação, meio ambiente e educação.	Psicologia	Mestrado em Psicologia ou Educação
	6 ^a	Not.	Legislação e Ética Profissional	60	Intensivo	Conceituação de ética. Direitos humanos. O psicólogo como profissional autônomo e celetista: implicações éticas. Código de ética do psicólogo. Responsabilidade do psicólogo como profissional, cientista, professor e cidadão. Aspectos éticos na divulgação de dados psicológicos e de dados obtidos em pesquisa.	Psicologia	Mestrado em Psicologia
	7 ^a	Not.	BLOCO 1. Psicologia da Personalidade: Abordagem Fenomenológica-Existencial	60	5 ^a feiras	Princípios básicos do humanismo e do existencialismo. Teóricos da fenomenologia e do existencialismo. A constituição do sujeito. Aplicação à Psicologia da perso-	Psicologia	Mestrado em Psicologia * Com forma-

Reitoria

	8 ^a	Not.		2. Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Fenomenológica-Existencial	60	2 ^a feiras	nalidade. Fundamentação teórica da Gestalt terapia, existencialismo e fenomenologia. Técnicas utilizadas na abordagem gestáltica, existencialismo e fenomenologia.		ção em Existencialismo, comprovada por meio de Certificado de Curso de Aperfeiçoamento, Pós-Graduação ou Capacitação na área
	8 ^a	Not.	Abordagem Sistêmica		60	5 ^a feiras	Conceitos e histórico da teoria sistêmica. Psicologia no contexto familiar e ciclo vital da família. Psicodiagnóstico do sistema familiar. Intervenção terapêutica e encaminhamentos.	Psicologia	Mestrado em Psicologia *Com formação em Sistêmica, comprovada por meio de Certificado de Curso de Aperfeiçoamento, Pós-Graduação ou Capacitação na área
	9 ^a	Mat. e Vesp.	Psicologia Analítica		60	Sábados alternados	Psicologia Analítica: histórico e epistemologia. Abordagem simbólica, relacionamento entre consciente e inconsciente, complexos estruturais da personalidade e o processo terapêutico.	Psicologia,	Mestrado em Psicologia *Com formação em Psicologia Analítica,

Reitoria

								comprovada por meio de Certificado de Curso de Aperfeiçoamento, Pós-Graduação ou Capacitação na área
--	--	--	--	--	--	--	--	--

25.10. Curso de Sistemas de Informação:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina		C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
								Graduação	Pós-Graduação
Sistemas de Informação	7 ^a	Not.	Arquitetura de Sistemas de Informação		60	3 ^a feiras	Conceitos de arquiteturas de sistemas de informação. Sistemas de infraestrutura. Sistemas para integração de aplicações empresariais. Sistemas integrados de gestão. Sistemas de automação de processos. Automação comercial e comércio eletrônico.	Cursos na área de Computação	Especialização em Computação ou Engenharia de Produção, com ênfase em tecnologia da informação
	6 ^a	Not.	BLOCO	1. Administração e Gerência de Redes	30	6 ^a feiras	Gerenciamento e planejamento de redes. Definição e utilização de protocolos e ferramentas de monitoramento de infraestrutura. Prevenção e correção de problemas das redes de computadores.		
	8 ^a	Not.		2. Segurança da Informação	60	Oferta em 2017.2	Estudo das técnicas de auditoria utilizadas em sistemas de informação. Definição de ameaças e formas de ataque a sistemas. Plane-		

Reitoria

						jamento e técnicas de defesa. Desenvolvimento de políticas de segurança baseadas em análises de risco. Quantificação do valor da informação.		
	5 ^a	Not.		3. Redes de Computadores	60	Oferta em 2017.1		
	8 ^a	Not.	Governança e Gerência de Serviços		60	2 ^a feiras	Cursos na área de Computação	Especialização em Computação ou Engenharia de Produção, com ênfase em tecnologia da informação
	8 ^a	Not.	Tecnologias Emergentes		30	6 ^a feiras	Cursos na área de Computação	Especialização em Computação ou Engenharia de Produção, com ênfase em tecnologia da informação

25.11. Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina		C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
								Graduação	Pós-Graduação
1. Arquitetura e Urbanismo	4 ^a	Not.	BLOCO	1.1 Resistência dos Materiais	60	4 ^a feiras	Tração, Compressão e Cisalhamento; Análise de Tensões e Deformações; Torção; Força Cortante e Momento Fletor; Tensões em Vigas; Deformações de Vigas; Vigas Estaticamente Indeterminadas; Pilares.	Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharias
	4 ^a	Not.		2.1 Resistência dos Materiais II	60	2 ^a feiras	Flexão simples e composta. Cisalhamento, torção e flambagem. Estado plano de tensões: tensões múltiplas e círculo de Mohr.		
2. Engenharia Civil	5 ^a	Not.	BLOCO	1.1 Teoria das Estruturas	60	3 ^a feiras	Métodos hiperestáticos. Teoremas de Betti, Maxwell, Maney e Castigliano. Teorema dos trabalhos virtuais. Noções sobre Método dos esforços e sobre o Método dos Deslocamentos. Processos de Cross.	Engenharia Civil	Mestrado em Engenharias
	5 ^a	Not.		2.1 Teoria das Estruturas I	60	2 ^a feiras	Morfologia das estruturas e noções de elasticidade. Vínculos, carregamentos e ações nas estruturas. Esforços internos solicitantes em estruturas isostáticas. Introdução à análise estrutural: treliças e pórticos planos, vigas Gerber e arcos isostáticos.		
	6 ^a	Not.		2.2 Teoria das Estruturas II	60	4 ^a feiras	Conceito de Estruturas Hiperestáticas. Método das forças. Método dos deslocamentos. Noções de análise matricial.		

Reitoria

	6 ^a	Not.	BLOCO	1.1 Estruturas de Madeira	30	5 ^a feiras Bloco II	Estruturas de Madeira: Aspectos Gerais e Campo de Aplicação das Estruturas de Madeira. Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira. Ações e Segurança: Método dos Estados Limites. Dimensionamento e Verificação de Barras tracionadas, comprimidas, fletidas, flexotracionadas e flexocomprimidas. Dimensionamento e Verificação de Ligações por Entalhe e com Conectores. Noções sobre Projetos Estruturais em Madeira.	Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Engenharias ou Arquitetura e Urbanismo
	8 ^a	Mat.		2.1 Estruturas de Madeira	30	Sábados	Estruturas de Madeira: aspectos gerais e campo de aplicação. Propriedades físicas e mecânicas da madeira. Ações e segurança nas estruturas de madeira. Dimensionamento de elementos estruturais submetidos à compressão, tração, flexão simples e composta. Ligações. Projetos estruturais em madeira.		
	3 ^a	Not.	BLOCO	1.1 Desenho Arquitetônico por Computador	60	Oferta em 2017.1	Conhecimentos básicos dos principais Sistemas Operacionais e Linguagens de Programação. Uso e aplicações de programas gráficos nos âmbitos da arquitetura e do urbanismo. Introdução aos sistemas CAD.	Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo
	2 ^a	Mat.		2.1 Desenho Assistido por Computador I (CAD I)	60	Sábados	Introdução ao sistema CAD. Ferramentas de trabalho em CAD. Desenho de projeto arquitetônico em CAD: acessibilidade, planta de situação, locação, planta baixa, cortes, elevações e cobertura.		

Reitoria

	3 ^a	Not.		2.2 Desenho Assistido por Computador II (CAD II)	60	Oferta em 2017.1	Desenho topográfico em CAD. Desenho de estruturas em CAD. Desenho de instalações elétricas, hidrossanitárias e de prevenção contra incêndio em CAD.		
	7 ^a	Not.	BLOCO	1.1 Estrutura do Aço	60	Oferta em 2017.1	Estruturas de Aço: Aspectos Gerais e Campo de Aplicação das Estruturas de Aço. Processo de Fabricação do Aço. Propriedades dos Aços Disponíveis no Mercado. Diagrama Tensão-Deformação. Métodos de Dimensionamento e Normas em Vigor. Ações e Segurança: Método dos Estados Limites. Dimensionamento e Verificação de Barras tracionadas, comprimidas, fletidas, flexotracionadas e flexocomprimidas. Dimensionamento e Verificação de Ligações Parafusadas e Soldadas. Noções sobre Projetos Estruturais em Aço.	Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharias
	7 ^a	Not.		2.1 Estruturas Metálicas	60	4 ^a feiras	Estruturas de aço: aspectos gerais e campos de aplicação. Propriedades físicas e mecânicas do aço. Normatização. Ações e segurança nas estruturas de aço. Dimensionamento de elementos estruturais metálicos submetidos à compressão, tração, flexão simples e composta. Dimensionamento e verificação de ligações parafusadas e soldadas. Elaboração de projeto estrutural em estruturas metálicas.		
	7 ^a	Not.	BLOCO	1.1 Instalações Elétricas Prediais	60	Oferta em 2017.1	Instalações Elétricas de Baixa Tensão: Projeto, Dimensionamen-	Engenharia Elétrica	Mestrado em Engenharia

Reitoria

						to e Orçamento. Materiais Elétricos Utilizados em Instalações elétricas de BT. Conservação de Energia. Cálculo de Demanda. Noções de Subestações Abaixadoras/Elevadoras de Tensão. Projeto Luminotécnico. Proteção contra Descargas Atmosféricas -Noções Básicas de Aterramento.		Elétrica	
	6 ^a	Not.		2.1 Instalações Elétricas Prediais	60	4 ^a feiras	Instalações elétricas de baixa tensão: conceitos básicos. Instalações elétricas em locais de habitação. Instalações elétricas em locais contendo banheiras, chuveiros e piscinas. Instalações de tubulações telefônicas e lógicas para fins residenciais e comerciais de pequeno porte. Dimensionamento de circuitos elétricos residenciais. Desenvolvimento de projeto elétrico residencial. Demanda de potência. Especificação de materiais e equipamentos. Dispositivos de proteção e choque elétrico. Noções básicas sobre sistemas de aterramento, instalações elétricas prediais (uso coletivo) e subestações.		
	3 ^a	Not.	BLOCO	1.1 Mecânica	60	Oferta em 2017.1	Estudo da condição de equilíbrio de partículas e de corpos rígidos (estruturas, vigas, treliças, etc.) no plano e o espaço. Cálculo das reações em conexões padrões utilizadas em engenharia. Cálculo de centros de áreas e de volumes de figuras compostas. Cine-	Engenharia Civil, Engenharia Mecânica ou Física	Mestrado em Engenharias ou Física

Reitoria

						mática e dinâmica de corpos rígidos.		
	2 ^a	Not.		2.1 Mecânica Geral	60	3 ^a feiras	Princípios da estática. Cálculo de reações de apoio em sistemas isostáticos. Características geométricas de seções planas: centro de gravidade, momento de inércia e módulo de resistência.	

25.12. Cursos de Educação Física e Pedagogia:

Cursos	Fase	Turno	Disciplina		C/H	Horário	Ementa	Requisito Mínimo	
								Graduação	Pós-Graduação
1. Educação Física	2 ^a	Not.	BLOCO	1.1 Psicologia do Desenvolvimento Humano	60	5 ^a feiras	Introdução ao desenvolvimento humano: características, aspectos e fatores no processo de ensino aprendizagem em Educação Física. Estudo do ciclo vital: desenvolvimento de padrões psicomotores, avaliações, testes, observações e estimulações para o desenvolvimento. Processos de aprendizagem e estabilização das atividades motoras. Fatores intervenientes: relação família, escola e sociedade.	Psicologia	Especialização em Psicologia ou Educação
	4 ^a	Not.		2.1 Psicologia do Desenvolvimento	60	6 ^a feiras	O processo de desenvolvimento humano na infância, adolescência, adultez e velhice: Aspectos neurobiológicos e socioculturais. Principais teorias psicológicas do desenvolvimento em práticas educativas; cognitivo desenvolvimental, histórico-cultural, materia-		

							lismo dialético e ecológico.		
--	--	--	--	--	--	--	------------------------------	--	--

Obs. As aulas são oferecidas nos seguintes horários: a) período matutino: das 08h às 09h40min e das 09h50min às 11h30min; b) período vespertino: das 13h30min às 15h10min e das 15h20min às 17h; c) período noturno: das 18h30min às 20h10min e das 20h20min às 22h. As disciplinas oferecidas na modalidade Bloco I acontecem na primeira metade do semestre e as disciplinas oferecidas na modalidade Bloco II acontecem na segunda metade do semestre. As disciplinas com oferta em 2017.1, 2017.2 e 2018.1 terão seus horários definidos no momento oportuno.

25.13. A titulação mínima exigida de professores para participação em processo seletivo docente na UNIFEBE é a de ser graduado e pós-graduado na área ou área afim da disciplina a ser lecionada, de acordo com as áreas de conhecimento estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e observado o disposto na coluna “Requisito Mínimo”, constante nos quadros do item 25 deste Edital.

25.14. Cursos não contemplados na coluna “Requisito Mínimo” constante nos quadros do item 25 e que atendam às exigências do item 25.13 poderão ser apreciados e deliberados pela Comissão do Processo Seletivo Docente.

25.15. Além da formação acadêmica contemplada no item 25 e seus subitens, serão consideradas as inscrições de candidatos formados em cursos superiores de tecnologia na área da disciplina, acrescidas da titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu* de acordo com a exigência constante nos quadros do item 25 deste Edital.

25.16. A Comissão do Processo Seletivo Docente tem autonomia técnica para analisar a aderência dos currículos dos cursos tecnológicos às disciplinas ofertadas no presente Edital.

26. Em caso de necessidade institucional, a UNIFEBE reserva-se o direito de alterar o horário das disciplinas.

27. Este Edital contempla a admissão de pessoas com deficiência, visando o cumprimento da Lei nº 8.213/91, que prevê cota para pessoas com deficiência.

27.01. Consideram-se pessoas com deficiência aquelas relacionadas no artigo 4º e, habilitadas na forma do artigo 36, §§ 2º e 3º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/99.

27.02. O candidato com deficiência, no ato da inscrição, deverá apresentar fotocópia autenticada do laudo ou atestado médico informando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID. Caso o candidato seja selecionado, deverá apresentar no ato da contratação laudo ou atestado médico atualizado contendo as informações mencionadas acima.

Reitoria

- 27.03.** O candidato com deficiência participará do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere a conteúdo, à avaliação, ao horário ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.
- 28.** Ao aderir e participar do presente processo seletivo, o candidato declara, ainda que tacitamente, concordar integralmente com as disposições deste Edital, não podendo alegar em nenhuma hipótese desconhecimento das regras e orientações nele instituídas.
- 29.** As informações complementares que forem necessárias ao andamento regular do Processo Seletivo serão prestadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.
- 30.** Este Edital entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brusque, 01 de junho de 2016.

Prof. Dr. Günther Lothar Pertschy
Reitor

O presente formulário deverá ser preenchido e encaminhado, juntamente com o requerimento de inscrição (em duas vias) e com os respectivos comprovantes, para o Setor de Recursos Humanos da UNIFEBE. O candidato deverá organizar os documentos, em ordem cronológica inversa, conforme a sequência, a seguir:

DOCUMENTOS APRESENTADOS NA INSCRIÇÃO PARA O PROCESSO SELETIVO DOCENTE

- Cópia do *Curriculum Vitae* na Plataforma *Lattes*, inscrito e disponibilizados no CNPq, atualizado e comprovado.
- 1 Foto recente 3x4

1) Documentos Pessoais (cópia):

- Cédula de Identidade e CPF Certidão de Nascimento e/ou Certidão de Casamento Título Eleitoral

2) Formação Acadêmica – Documentos todos Oficiais, devidamente Registrados; e autenticados:

- Diploma(s) de Graduação (anverso e verso);
- Histórico(s) Escolar(es) de Graduação;

- Certificado(s) do(s) curso(s) de Especialização (anverso e verso).
Modalidade(s) de cursos Especialização: F. Magistério Superior ou equivalente; MBA ou Mercado de Trabalho;
- Monografia ou Trabalho de Conclusão com Avaliação (assinalar se elaborou e tem a devida avaliação).
- Comprovante(s) de Disciplinas Pedagógicas (30 / 45 / 60 ou 90horas) em cursos ou programas de pós-graduação.
- Histórico (com notas/conceitos) do(s) curso(s) de especialização.
- Convalidação/apostilamento do Certificado de Especialização (estrangeiro) em Universidade Brasileira.

- Declaração de aluno regularmente matriculado em curso de mestrado;
- Diploma do curso de Mestrado (anverso e verso);
- Histórico Escolar do Mestrado; Ata de defesa de dissertação;
- Convalidação/apostilamento do Diploma de Mestrado (estrangeiro) em Universidade Brasileira.

- Declaração de aluno regularmente matriculado em curso de doutorado;
- Diploma do curso de Doutorado (anverso e verso);
- Histórico Escolar do Doutorado Ata de defesa de tese;
- Convalidação/apostilamento do Diploma de Doutorado (estrangeiro) em Universidade Brasileira.

3) Formação Complementar / Comprovantes (últimos três anos):

- Certificados/Declarações de Formação Continuada, com carga horária especificada – na UNIFEBE;
- Comprovantes de produção científica, cultural, artística e tecnológica.

4) Atuação Profissional / Atividades Profissionais (Com comprovantes - Declarações /Tempo de Serviço):

- Magistério, educação básica e profissional Magistério Superior, incluindo Pós-Graduação
- Outras atividades profissionais, não docente, após a graduação. Especificar (na área -outras áreas):_____
- Cursos e Palestras ministrados.

**REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO - Protocolo nº _____ () Dep. Banc.
 Recibo: N°**

Sra. Pró-Reitora de Ensino de Graduação do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, Profª Heloisa Maria Wichern Zunino:

 Eu, _____ (nome do candidato)
 venho requerer minha inscrição ao Processo Seletivo Docente Geral – PSD-G da UNIFEBE, conforme especifica o Edital nº 37/16, de
 01/06/16, nas seguintes disciplinas:

Curso	Disciplina (Se for disciplina oferecida em conjunto, o candidato deve se inscrever em todas elas e fará um único pagamento de inscrição)	Turno(s)	Valor por Inscrição
1)			
2)			
3)			
4)			
5)			
VALOR TOTAL			

FORMAÇÃO ACADÊMICA DO(A) CANDIDATO(A):

Graduação/Curso	IES	Período
1)		/
2)		/
3)		
Especialização/Curso	IES	Período
1)		/
2)		/
3)		/
Mestrado/Curso	IES	Período
1)		/
2)		/
Doutorado/Curso	IES	Período
1)		/

ENDEREÇO ATUALIZADO DO(A) CANDIDATO(A):

Rua: _____ n° _____

Edifício _____ Apto: _____ Bairro: _____

CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____ Caixa Postal: _____

E-mail: _____

Telefone(s): Resid.:(____) _____ Cel:(____) _____ Com. : (____) _____

OBSERVAÇÕES:

- O presente requerimento deverá ser apresentado em 2 (duas) vias, devidamente preenchido.
- Anexar cópia atualizada do *Curriculum Vitae* na *Plataforma Lattes*, com cópia dos documentos anteriormente não apresentados ao setor de Recursos Humanos – UNIFEBE e que comprovem o que está especificado no currículo (anverso e verso, conforme o caso).
- A ordem de apresentação dos documentos deverá ser conforme o formulário “Documentos Necessários”, constante no edital.

Declaro conhecer e estar de acordo com todas as normas constantes do Regulamento e do Edital de Processo Seletivo Docente Geral (PSD-G).

Brusque, ____/____/2____.

PLANO DE AULA (para os 20 minutos da PROVA DIDÁTICA)				
DISCIPLINA:		CARGA HORÁRIA:	FASE:	
PROFESSOR:				
MISSÃO INSTITUCIONAL: <i>“Atuar no Ensino Superior desenvolvendo seres humanos comprometidos com a qualidade de vida”.</i>				
VISÃO INSTITUCIONAL: <i>“Ser excelência na Educação Superior, atuando na produção e difusão do conhecimento para o bem comum”.</i>				
MISSÃO DO CURSO: (Está disponibilizada no Anexo ao Modelo de Plano de Aula do Processo Seletivo Docente Geral (PSD-G) 2016.2.)				
PERFIL PROFISSIONAL: (Está disponibilizado no Anexo ao Modelo de Plano de Aula do Processo Seletivo Docente Geral (PSD-G) 2016.2.)				
EMENTA DA DISCIPLINA: (A ementa da disciplina consta no Edital do Processo Seletivo Docente Geral (PSD-G) – Edital UNIFEBE nº 37/16, de 01/06/16)				
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO	
			INSTRUMENTOS	CRITÉRIOS
ARTICULAÇÃO ENSINO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO (ATIVIDADES):				
REFERÊNCIAS BÁSICAS:				
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:				
OBSERVAÇÕES:				

ANEXO AO MODELO DO PLANO DE AULA DO PROCESSO SELETIVO DOCENTE GERAL (PSD-G) 2016.2

ARQUITETURA E URBANISMO

Missão

Graduar arquitetos e urbanistas com uma sólida formação humana, técnico-científica e profissional, que sejam capazes de transformar a realidade local e regional, através do uso das competências e habilidades específicas adquiridas ao longo do curso.

Perfil Profissiográfico

O perfil do egresso desejado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFEBE está implícito na sua estrutura curricular e evidenciados no papel social do profissional a ser formado.

Neste sentido, o curso de Arquitetura e Urbanismo pretende formar um profissional consciente da realidade socioeconômica e cultural da realidade onde ele está inserido, e que seja capaz de intervir nesta realidade. Para isto, o profissional arquiteto-urbanista deverá estar apto a enfrentar os desafios inerentes ao seu trabalho, através da aplicação dos conhecimentos específicos e gerais adquiridos ao longo do curso.

A organização curricular proposta para o curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFEBE, possibilita ao egresso, no exercício de sua profissão, ter como fundamento em suas tomadas de decisões, o rigor técnico-científico necessário, aliado a princípios éticos e humanísticos.

De acordo com as atribuições legais dos arquitetos-urbanistas e a matriz curricular do curso, o egresso estará apto a intervir nos espaços edificados, no que se refere a: edificações, conjuntos arquitetônicos e monumentos, arquitetura paisagística e de interiores; planejamento físico, local, urbano e regional; seus serviços afins e correlatos. Já nos espaços urbanos o arquiteto-urbanista estará apto a atuar no desenvolvimento urbano e regional, paisagismo e trânsito; seus serviços afins e correlatos.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Missão

Formar contadores com visão gerencial e espírito empreendedor, com consciência ética e responsabilidade econômica, política e social.

Perfil Profissiográfico

Formar profissionais que primem pela ética profissional, com habilidades nos diversos ramos da Ciência Contábil, com caráter empreendedor, participando ativamente da vida política e social da comunidade em que se insere.

DESIGN DE MODA

Missão

Contribuir, de forma significativa, para a formação profissional e científica na área do design de moda através da prática ética e reflexiva, pautada numa perspectiva humanista comprometida com o desenvolvimento voltado à qualidade de vida na sociedade.

Perfil Profissiográfico

O profissional de Design de Moda, formado pela UNIFEBE, deve possuir como princípio básico de fundamentação, o estudo do design e da moda dentro de seus contextos filosófico, sociológico, antropológico, psicológico, histórico e artístico, assim como de outras relações usuário-objeto-meio ambiente, no domínio de planejamento, pesquisa, métodos e técnicas do design, sistematizando o conhecimento nas formas de utilização e de produção para vestuário e acessórios. Esse profissional deverá ter domínio do sistema da moda, respondendo às demandas locais, regional, e nacional.

DIREITO

Missão

Atuar no campo da Ciência Jurídica, por meio do ensino, pesquisa e extensão e pelo desenvolvimento de atividades de cooperação com diferentes setores da comunidade, para a formação de profissionais éticos e críticos, capazes de interagir nos diferentes ambientes sociais, visando a resolução de problemas sócio jurídicos.

Perfil Profissiográfico

O profissional formado pela Fundação Educacional de Brusque, levando-se em consideração o disposto nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Direito, traçadas pelo Ministério da Educação, deverá ser um bacharel com

sólida formação geral, humanística e axiológica, com capacidade de análise, domínio de conceitos, da terminologia jurídica e vernacular forense, adequada argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício da Ciência do Direito, da prestação da justiça e do desenvolvimento da cidadania.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Missão

Promover a qualidade de vida do indivíduo e da sociedade por meio de uma práxis pedagogicamente reflexiva, pautada numa perspectiva humanista que contemple o ser humano em sua complexidade corporal.

Perfil Profissiográfico

Profissional com formação generalista, humanista e crítica, cuja intervenção se fundamenta na competência técnico-profissional, com base no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta eticamente responsável, preparado para lidar com as diferentes manifestações da cultura corporal. Também, na Educação Básica, tendo em vista o desenvolvimento da consciência corporal; da promoção da saúde; das atividades esportivas, lazer, culturais, sociais, ambientais e inclusivas.

ENGENHARIA CIVIL

Missão

Graduar engenheiros civis com uma sólida formação humana, técnico-científica e profissional, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Perfil Profissiográfico

O egresso do curso de Engenharia Civil da UNIFEBE deverá possuir uma sólida formação humana, técnico-científica e profissional, que o deixará apto a ter uma atuação crítica e reflexiva, na esfera científica, tecnológica e administrativa. Assim, de acordo com a matriz curricular do curso, o engenheiro civil formado pela UNIFEBE, possuirá as competências e habilidades necessárias para atuar nos processos de modernização da construção e desenvolvimento urbano e regional, seja através de sistemas construtivos ou de

engenharia urbana, tendo como princípios básicos a funcionalidade, sustentabilidade, segurança e economia.

O perfil profissiográfico proposto tornará o egresso capaz de interpretar a realidade de maneira eficaz, podendo nela interferir identificando, formulando e solucionando problemas, ou ainda, produzindo, aprimorando e divulgando tecnologias, produtos ou serviços.

Com uma sólida formação integral, o engenheiro civil habilitado pela UNIFEBE, terá um perfil que o possibilitará participar ou coordenar equipes de trabalho, ou ainda interagir com outras pessoas conforme seus interesses profissionais.

A organização curricular proposta para o curso de Engenharia Civil da UNIFEBE possibilita ao egresso, no exercício de sua profissão, ter como fundamento em suas tomadas de decisões, o rigor técnico-científico necessário, aliado a princípios éticos e humanísticos.

ENGENHARIA MECÂNICA

Missão

Graduar o bacharel em engenharia mecânica com sólida formação técnica-científica, capazes de atuar de forma crítica, inovadora e empreendedora, nos diversos campos de formação, de forma sintonizada aos desafios intelectuais, técnicos, ambientais e éticos da sociedade.

Perfil Profissiográfico

O perfil do egresso do curso de Engenharia Mecânica da UNIFEBE atende o que rege a artigo 3º da Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002 e a Resolução 2/2007. A concepção do Curso também considerou a necessidade do profissional egresso de engenharia mecânica ter capacidade para executar as atividades previstas na resolução do CONFEA/CREA nº. 1.010/2005 de 22 de Agosto de 2005, que trata das atribuições para o desempenho de atividades exigidas para o exercício profissional.

O bacharel em Engenharia Mecânica deverá possuir além de uma sólida formação técnico-científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, também deverá ter compromisso com a identificação e resolução de problemas considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, sempre em atendimento às demandas do contexto social.

A partir de uma sólida formação básica e uma visão geral e abrangente da Engenharia Mecânica espera-se do egresso uma alta capacidade crítica e criativa sempre que estiver à frente de novos problemas ou tecnologia.

Os engenheiros mecânicos formados pela UNIFEBE atuam em estudos e em projetos de sistemas mecânicos e térmicos, de estruturas e elementos de máquinas, desde sua concepção, análise e seleção de materiais, até sua fabricação, controle e manutenção, de acordo com as normas técnicas

previamente estabelecidas, podendo também participar na coordenação, fiscalização e execução de instalações mecânicas, termodinâmicas e eletromecânicas. Além disso, coordenada e/ou integra grupos de trabalho na solução de problemas de engenharia, englobando aspectos técnicos, econômicos, políticos, sociais, éticos, ambientais e de segurança. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos. Realiza pesquisas científicas nas áreas da engenharia mecânica, estudando, elaborando e aplicando novas técnicas científicas e matemáticas em sua área de atuação. Em todas suas atividades, considera aspectos referentes à ética, segurança e aos impactos ambientais.

Espera-se que o profissional de engenharia mecânica da UNIFEBE possa contribuir com o desenvolvimento da região por meio da realização de atividades técnicas, de ensino, de pesquisa e de extensão.

A organização curricular proposta para o Curso de Engenharia Mecânica da UNIFEBE possibilita ao egresso, no exercício de sua profissão, ter como fundamento em suas tomadas de decisões, o rigor técnico-científico necessário, aliado a princípios éticos e humanísticos.

PEDAGOGIA

Missão

Formar profissionais competentes e éticos, possibilitando o posicionamento crítico e consciente diante dos desafios contemporâneos da educação, de modo a forjar um trabalho pedagógico consistente, em termos de qualidade na formação intelectual e no desenvolvimento de atitudes que promovam a excelência do ser humano.

Perfil Profissiográfico

Pretende-se que o pedagogo seja um educador que atue nos espaços formais e informais de educação, mediando o acesso ao saber, a reflexão crítica sobre esse saber e sua reelaboração e relação com o contexto sócio-histórico. Esse educador deverá ainda ser um profissional crítico e comprometido com a construção de novas formas de vida social emancipadas.

PSICOLOGIA

Missão

Formar psicólogos com competências e habilidades que lhe possibilitem a atuação nos diversos contextos da psicologia, em questões de ordem

psicológica de indivíduos, grupos, instituições e comunidades em caráter psicossocial, preventivo, clínico e saúde.

Perfil Profissiográfico

O egresso do Curso de **Psicologia (Bacharelado)** da UNIFEBE deverá possuir uma formação generalista, que o permita articular conhecimentos, competências e habilidades que levem em consideração o contexto e os desafios impostos pela realidade onde ele está inserido. Da mesma forma, a organização curricular do Curso, oportunizará ao egresso uma formação científica, crítica e reflexiva, que o permita utilizar técnicas e métodos científicos, avaliar e produzir conhecimentos da psicologia de maneira consciente, ética e responsável.

Outra característica do egresso do Curso de **Psicologia (Bacharelado)** da UNIFEBE é sua capacidade de compreender fenômenos de outros campos do saber e profissões, com o fim de entender o comportamento humano, devido a formação interdisciplinar oferecida.

A diversidade de conteúdos abordados na organização curricular do curso permite aos egressos reconhecer e analisar a diversidade dos sistemas psicológicos, no que se refere a fundamentação teórica, metodológica e epistemológica, garantindo também uma reflexão sobre os resultados individuais decorrentes de cada uma dessas articulações conceituais.

O profissional egresso do Curso de **Psicologia (Bacharelado)** da UNIFEBE, ainda recebe uma formação sociocultural ampla, pautada em princípios éticos e humanísticos.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Missão

Formar profissionais para atuarem na área de Sistemas de Informação, por meio da aplicação das tecnologias da informação e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

Perfil Profissiográfico

Os egressos do Curso de **Sistemas de Informação** da UNIFEBE estarão aptos a analisar, projetar, implantar e gerir Sistemas de Informação, utilizando-se de tecnologias de informação adequadas, que possam solucionar os mais variados problemas organizacionais.